Desafio Escrever um Conto Maio de 2010

www.portugalparanormal.com

A Azáfama de Uma Bruxa (conto vencedor)

por Margarida

Olá sou a Ambrósia, dizem que sou uma bruxa porque me dedico a mezinhas, xaropes, venenos e outras tantas coisas mais, que em tempos idos levaram muita família minha de sangue às fogueiras da Inquisição, a torturas e tanto sofrimento desnecessário.
Quando ajudamos as pessoas que nos procuram somos elevadas a fadas, até mesmo a deusas e anjos protectores.
Agora quando o efeito não é o desejado, quando têm ciúmes e inveja de uma pobre mulher como eu, aí já me chamam de bruxa, aberração, amante do Demo.
Acusam-me de não ir à missa, mas mesmo que fosse nem conseguiria lá entrar...
não seria fulminada por um relampago de certeza mas que morria, ai isso morria, chacinada pelas papa-hóstias e ratas de sacristia, já para não falar nos marmanjões solteiros e até alguns casados que fizeram de tudo para me possuírem e que se juntariam às beatas para acabarem comigo.
Mas não me posso perder nestas tontices, tenho tanta coisa para fazer...
oh, mas onde raios guardei os olhos de sapo, as patas de coelho e as barrigas de aranhas?
Apre, fica para depois!
Agora ando numa azáfama desgraçada por causa da menina Anabela, coitadinha, casou há duas semanas mas ainda não provou o fruto proibido, parece que as maças do amor e a bananinha do marido apodreceram antes do tempo.
Ora deixem-me cá ver... com este batido que até põe os mortos a ganharem vida onde não deviam, se não resultar com o marido dela então vou ter de lhe dar a triste notícia.
Ele não gosta de boa febra, só gosta de pão com pão!
Para o bem dela e meu também se a coisa resultar ela fica feliz e eu não sou perseguida pela família dela ou dele.
Irra que trabalheira!
Onde é que eu coloquei o robot de cozinha?
Ah estás aí desgraçado!
Qual é o vosso espanto por causa de um electrodoméstico?
Querem ver que uma bruxa não tem o direito às modernice?
Ai senhores, senhores sou bruxa mas sou uma bruxa toda "prá frentex"!
Comecemos:
3 colheres de sopa de polpa de ananás
1 garrafa de cerveja
1 copo de leite
1 gema de ovo
1 colher de café com mel
1 colher de café com canela em pó
2 amêndoas
3 pinhões
1 colher de chá de pimenta preta
½ l de vinho
Pronto, agora é só carregar no botão e o batido já está nos trinques capaz de pôr o viagra a um canto.

Agora ela ela também vai ter de fazer a sua parte, já tenho a sua camisa de noite de linho puro, vou cozer o paninho branco de algodão virgem com uma noz moscada na bainha e antes de ela a vestir vai ter de se untar com esta loção de flor de laranjeira.
Só espero que depois de tudo isto não me venham pedir para desmanchar a mezinha e o feitiço.
Enfim se calhar também exagerei na dose, até tenho pena do rapaz quando tiver de engolir aquela mixórdia toda, coitado é uma bom castigo por não fazer "os trabalhos de casa".
Agora vou ter de fazer outra mezinha para a D. Albertina, a mulher é chata como a potassa, tem mais de 150kg quer mezinhas atrás de mezinhas mas depois vai para a pastelaria comer bolos atrás de bolos com chantili, doces de ovos, brigadeiros e depois queixa-se que eu sou uma bruxa incompetente...
É preciso descaramento!
Desta vez vingo-me!
Vai passar uma semana só com esta receita e se comer outras coisas quando lhe fizer a reza vai lhe dar tanta "caganêra" que emagrecerá de verdade.
Raio da mulher...
Já tenho:
1 beringela
½ l de vinagre de maçã
1 chávena de chá de centelha asiática
1 chávena de chá de chicória
raspa de um limão
1 colher de sopa de canela em pó
1 copo de sementes de sésamo
Coloco tudo numa liquidificadora, carrego no botão e ela vai ter de gramar com isto durante uma semana.
Deve ter um sabor horrível, só pelo cheiro...
Quando esta criatura beber isto deve ficar tão enjoada que nem deve conseguir olhar tão pouco para a comida.
Caramba ainda não parei, imaginem a D. Carminda quer que eu lhe faça uma mezinha ou um unguento para que a sua filha Ouriana fique com alguma beleza.
Coitada da miúda, já o nome diz logo tudo e a moça é tão feia, tão feia, tão horrível que quando sai à rua tem de levar o rosto coberto com um véu para as pessoas não morrerem de susto.
Como é que vou descalçar esta bota?
Eu faço mezinhas, não faço milagres!
Vamos lá começar o martírio.
De manhã quando acordar vai ter de lavar a cara com uma mistura de:
óleo de zinco
iogurte natural
1 copo de mel
1 quadrado de 2cm de sabão azul e branco
Vai ter de ficar com esta pasta no rosto durante 15 minutos.
Durante o dia, pelo menos duas vezes vai ter de esfregar a pele com outra mistura de:
óleo de rosa mosqueta
gel de babosa
grânulos de kéfir
Para as "gadêlhas" vai usar durante a noite uma pasta composta por:
1 iogurte natural
1 papaia triturada
1 copo de vinagre
Depois do cabelo besuntado, faz uma touca com papel de alumínio para dormir assim e a poderosa pasta fazer o seu efeito.

Na manhã seguinte lava bem o cabelo com sabão azul e branco e espreme um limão para que o seu sumo deixe o cabelo macio e brilhante.
Estou cansada, não comi nada e ainda me falta uma poção de encantamento para a rapariga.
A mãe que à força que ela se case com um bom partido, mas com aquela carantonha não há quem se chegue perto.
Eu vou fazer a poção, vai haver um desgraçado que vai cair no encantamento mas quando o efeito passar nem quero pensar no terror que ele vai enfrentar.
Compreendo a intenção desta mãe mas por outro lado tem no seu intimo muita malvadez para fazer algo assim.
Ai, ai, e depois eu é que sou a bruxa... pois, pois!
Ainda me falta mais um trabalhinho para hoje, depois quero dormir as minhas queridas "8th hours beauty sleep".
Quem disse que lá por ser bruxa tinha de ser feia, velha, carrancuda, marreca e de pele engelhada com uma magistral verruga?
Pelas barbas de meu pai...
Sou linda de morrer! De pele branquinha, lábios bem vermelhos e carnudos, olhos verdes e cabelos longos, negros como a noite.
Meu corpo é esbelto, sem defeitos, imaculadamente puro esperando por um príncipe encantado? Ai não! Mas se for musculado, cabelos longos e olhar penetrante... rendo-me aos seus desejos.
Mas por mais que beije todos os sapos que encontro além de ficar com a boca lambuzada e viscosa, cheia de vómitos, os malvados não se transformam!
Que sorte marreca!
E o pior é que sou bruxa, ajudo todos os que me procuram mas não me posso ajudar a mim mesma!
Que inferno!
Tenho de ir buscar as minhas ervas ao campo, apanhar a hortelã selvagem e menta para um elixir que me encomendou a D. Maria da Piedade para dar ao marido.
Pobre mulher, já está grávida outra vez, com esta criança serão já 8 e ela não se aguenta, o marido não a larga mais parece uma maquina sexual com a agravante de ser tão forte que a senhora fica de esperanças quase duas semanas depois de dar à luz.
A vida é tão irónica!
Uns com tanto chorando que é demais e outras à mingua suspirando por o pedaço que as outras querem apagar.
Que tristeza!
Com mil pernas de rãs, desta vez tive mesmo de andar quilómetros, mas que vai valer a pena vai.
Ela terá descanso e eu acabo com a alegria dele, ai se acabo!
Ora bem, vamos lá fazer o elixir:
½ l de aguardente de formigas
1 molho de hortelã selvagem
2 molhos de menta
Assim que der o primeiro gole a fera vai começar a "olhar" para o chão e não para a frente feita excalibur.
Com tanta azáfama nem dei conta que já é noite cerrada, por hoje chega vou dormir na minha rica caminha.
Ai que raiva!
Ainda hoje fiz a cama de lavado, não sei como é que o desgraçado do sapo fugiu para la... que nojo!
Está tudo viscoso... bahhh.
Sai daqui ranhoso!
Ahhh, ahhh que me saltou para cima e embodegou-me a boca toda... depois de tanta azáfama ainda levo com este castigo.

Vou chorar!
Não chores fada dos meus sonhos!
Mas quem és tu? Por onde entraste?
Sou o teu sapo! Importas-te que te dê mais trabalho hoje? Mais horas sem descanso?
Eu sabia! Eu sabia, um Deus grego como tu não se encantaria por mim! Anda lá, diz lá o que precisas..
Vai dar-te muito trabalho! Talvez para a tua vida inteira.
Sim, sim, azafamas é comigo! Já estou habituada.
Então anda cá.....
Ai, ai pelas barbas de meu pai... se esta é a verdadeira azáfama de uma bruxa, então que não haja descanso besta gruta! Topam?
A bruxa mais azafamada do universo

Ai, ai, pelas barbas de meu paiiiiiiiiii.....

- FIM -